LEPTOSPIROSE BOVINA

Autor(res)

Andréia Lima Tomé Melo
Maria Eduarda Oliveira Severo

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Introdução

A leptospirose é uma importante zoonose de distribuição mundial, cuja ocorrência está relacionada às regiões que ofereçam tanto condições climáticas adequadas à sobrevivência da bactéria quanto a presença de hospedeiros em potencial. Esta enfermidade tem alta prevalência em países de clima tropical, principalmente, por grandes precipitações pluviais (PLANK; DEAN, 2002). Ela possui como agente etiológico bactérias da ordem Spirochaetales, família Leptospiraceae e gênero Leptospira. Em relação à leptospirose bovina, a presença da doença no rebanho resultará em perdas, muitas vezes significativas, visto que os animais infectados apresentam diminuição do potencial de produção de leite, abortamentos, entre outros, comprometendo tanto os animais de corte quanto os leiteiros (GENOVEZ, 2016). Nesse sentido, é imprescindível o conhecimento à cerca desta importante doença que pode causar tantos prejuízos à pecuária bovina.

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi realizar uma breve revisão de literatura sobre leptospirose bovina, identificando estudos que relatassem sobre o tema.

Material e Métodos

Este trabalho caracterizou-se por ser uma pesquisa bibliográfica, com consultas em bases de dados online e revistas indexadas. Para tanto, foram pesquisadas publicações científicas relacionadas ao tema proposto, ou seja, a leptospirose bovina. Desse modo, para o desenvolvimento deste trabalho, foram realizadas pesquisas na busca de informações que abordassem sobre importantes aspectos da leptospirose bovina, como a etiologia, a epidemiologia e a sintomatologia clínica desta doença.

Resultados e Discussão

De acordo com o levantamento obtido nesta pesquisa bibliográfica, a presença da leptospirose no rebanho bovino resultará em perdas, visto que os animais infectados apresentam diminuição do potencial de produção de leite, abortamentos, entre outros. Urina, fetos abortados, placenta, descargas cervicovaginais e sêmen são as principais vias de eliminação deste patógeno, o que assegura sua manutenção no rebanho e no meio ambiente (GENOVEZ, 2016). No Brasil os sorovares Hardjo e Wolfii têm sido os mais frequentemente detectados por meio de testes sorológicos, seguidos por Grippotyphosa, Icterohaemorrhagiae e Pomona, os quais têm sido associados à

ocorrência de abortamentos (GENOVEZ, 2016). Vários estudos no país relatam a presença de bovinos sororreagentes para Leptospira spp., o que demonstra a circulação deste patógeno entre esses animais (AGUIAR et al., 2006; HASHIMOTO et al., 2012;
MIASHIRO et al., 2018).

Conclusão

Conclui-se que a leptospirose é uma importante doença e que pode causar sérios prejuízos ao rebanho bovino, o que ressalta a necessidade de implementar medidas profiláticas eficazes para evitar a disseminação da bactéria entre os animais.

Referências

AGUIAR, D. M.; GENNARI, S. M.; CAVALCANTE, G. T.; et al. Seroprevalence of Leptospira spp. in cattle from Monte Negro Municipality, Western Amazon, Brazil.
Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 26, n. 2, p. 102-104, 2006.
GENOVEZ, M. E. In: MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. (Ed). Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; p. 378-387, 2016.
HASHIMOTO, V. Y.; DIAS, J. A.; SPOHR, K. A. H.; et al. Prevalência e fatores de risco associados a Leptospira spp. em rebanhos bovinos da região centro-sul do estado do Paraná. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 32, p. 99-105, 2012.
MIASHIRO, A. F.; VASCONCELLOS, S. A.; MORAIS, Z. M.; et al. Prevalência de leptospirose em rebanhos bovinos no Pantanal de Mato Grosso do Sul. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 38, n. 1; p. 41-47, 2018.